



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO
AMBIENTE

PRESIDENTE: RUBINHO NUNES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: CEU Água Azul – Cidades Tiradentes
DATA: 13-11-2023

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Com a presença dos Vereadores Rodrigo Goulart, relator, Waldir Junior e este Vereador, e na qualidade de Presidente da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, declaro abertos os trabalhos da 65ª audiência pública de 2023 e a 18ª Audiência Pública Regional sobre o PL 586/2023, do Executivo, que dispõe sobre a revisão parcial da Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, visando à compatibilização de seu texto original com as supervenientes alterações decorrentes da promulgação da Lei nº 17.975, de 8 de julho de 2023 - Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, nos termos da previsão de seu art. 126, e dá outras providências.

Informo que esta audiência pública está sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/>, pelos canais do YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo e pela Rede Câmara, canal 8.3.

Esta audiência pública vem sendo publicada *no Diário Oficial da Cidade* e foi publicada no jornal *O Estado de S.Paulo* no dia 2 de novembro de 2023 e no jornal *Folha de S.Paulo* no dia 3 de novembro de 2023.

Informo que as sugestões sobre o PL 586/2023 podem ser apresentadas pelo *hotsite* www.saopaulo.sp.leg.br/zoneamento2023/audienciaspublicas.

As inscrições para pronunciamentos podem ser feitas neste momento na secretaria da Comissão, à nossa esquerda. Aos senhores que desejam se manifestar, basta dirigirem-se à nossa secretaria.

Foram convidados para esta audiência pública várias autoridades. Marcos Duque Gadelho, Secretário Municipal de Urbanismo e Licenciamento. (Pausa) Não está presente. Infelizmente, ficamos sabendo há pouco que a esposa dele acabou de falecer. Alexandre Modonezi, Secretário da Secretaria Municipal das Subprefeituras. Está presente? Tem alguém representando? (Pausa) Não tem. Marcus Vinicius Valério, Subprefeito da Subprefeitura da Mooca. Está presente ou enviou algum representante? (Pausa) Não. Elisete Aparecida Mesquita,

Subprefeita da Subprefeitura de Vila Prudente. Está presente ou enviou representante? (Pausa) Não. Marlon Sales da Silva, Subprefeito da Subprefeitura de Sapopemba. Há alguém representando a subprefeitura? (Pausa) Não. Alfredo Marano, Subprefeito da Subprefeitura da Penha. Há algum representante da subprefeitura? (Pausa) Não. Rafael Dirvan Martinez Meira, Subprefeito da Subprefeitura de Aricanduva/Carrão/Formosa, representado pelo seu Chefe de Gabinete, Márcio Tavares da Silva. Lucas Santos Sorrillo, Subprefeito da Subprefeitura da Cidade Tiradentes. Ozziel Evangelista de Souza, Subprefeito da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, representado pelo assessor André Miranda. Thiago Della Volpi, Subprefeito da Subprefeitura de Guaianases. Alguém de Guaianases representando? (Pausa) Rafael Limonta Costa, Subprefeito da Subprefeitura de Itaquera. Alguém representando a subprefeitura? (Pausa) Roberto Bernal, Subprefeito da Subprefeitura de São Mateus. Alguém representando a subprefeitura? (Pausa) Não. Damaris Dias Moura Kuo, Subprefeita da Subprefeitura de São Miguel Paulista. Alguém representando a subprefeitura? (Pausa) Não. Dr. Marcus Vinicius Monteiro dos Santos, Promotor de Justiça. Está presente? Há alguém representando? (Pausa) Não. Dr. Mario Luiz Sarrubbo, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Há alguém representando o Ministério Público? (Pausa) Não. Dr. Florisvaldo Fiorentino Junior, Defensor Público Geral. Há alguém representando a Defensoria Pública? (Pausa) Não.

Agradeço ao Fernando Toledo Cardoso, gestor do CEU Água Azul; obrigado por nos ceder o espaço. Agradeço também ao Rodrigo Ribeiro dos Santos, cogestor do CEU Água Azul; à Beatriz Cristiana Correia, do Núcleo de Educação do CEU; e ao Fábio Almeida Andrade, da Equipe do Som. Obrigado, o som está ótimo. Já estive em audiências públicas em que o som estava horrível. Também agradeço ao Anderson Luís Trajano, representando o Gabinete da Casa Civil, a quem convido para compor a Mesa conosco.

Esta audiência pública visa a discutir o PL 586/2023 - Autor: Executivo - RICARDO NUNES. Dispõe sobre a revisão parcial da Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, visando à compatibilização de seu texto original com as supervenientes alterações decorrentes da

promulgação da Lei nº 17.975, de 8 de julho de 2023 - Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, nos termos da previsão de seu art. 126, e dá outras providências.

Agradeço mais uma vez ao nosso relator, Rodrigo Goulart, que veio de longe, do outro lado da zona Sul. Ele está participando de todas as audiências públicas e dando sua contribuição em prol do melhor para a cidade de São Paulo. Mais uma vez, obrigado. Agradeço também ao Presidente desta Comissão, Vereador Rubinho Nunes, a quem estamos no momento representando.

- Manifestações no recinto.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Se você quiser se manifestar, pode se dirigir à mesa de inscrições

Vamos exibir um vídeo da Secretaria Municipal de Licenciamento e Urbanismo, sobre o tema, apresentado pelo Sr. José Armênio, Secretário de SMUL, para que todos possam entender o tema do projeto.

Passemos à exibição do vídeo.

- Apresentação audiovisual.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Vídeo bastante esclarecedor do nosso Secretário José Armênio, de SMUL. Registro a presença da Sra. Maria Aparecida Rosa de Souza, Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Sapopemba, e da Sra. Vera Catani, assessora de SMUL, às quais convido para comporem a Mesa. Convido também a compor a Mesa o Vereador Nunes Peixeiro, que acaba de chegar.

O que ainda não se inscreveram para falar podem fazê-lo na mesa de inscrições, ao lado. (Pausa) Já há a lista de inscritos? (Pausa) Obrigado.

Passo a palavra para o Vereador Rodrigo Goulart, relator do projeto do zoneamento.

O SR. RODRIGO GOULART – Muito obrigado, Presidente Sansão. Boa noite a todos

e a todas. Gostaria só de fazer uma observação inicial sobre a revisão desse importante projeto.

O projeto original é de 2016; então, tem sete anos de vigência. Da mesma forma que fizemos a revisão do Plano Diretor, que é uma lei com nove anos de vigência, chegou o momento de fazer uma revisão também dessa pauta que é praticamente conjunta ao Plano Diretor.

Agradeço e cumprimento todos na figura do Vereador Sansão. Na minha última fala, aí sim, gostaria de cumprimentar cada uma das senhoras e dos senhores e deixar claro que, além da apresentação de SMUL que foi feita, temos: um mapa, os mapas que foram disponibilizados e também uma versão para consulta, impressa, que pode ser levada. Também há a possibilidade da consulta desse mapa no próprio *site* da Câmara Municipal, assim como foi anunciado no início.

Esse mapa retrata o zoneamento de 2016, que é o zoneamento vigente, além das inclusões das restrições e dos parâmetros que foram estabelecidos em uma legislação aprovada por nós agora, em julho de 2023.

Era isso, Sr. Presidente, uma orientação inicial para que possamos ouvir cada um dos munícipes para que depois possamos finalizar a nossa audiência. Muito obrigado, boa noite, e que tenhamos todos uma ótima audiência.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Obrigado, relator. O nosso amigo Rodrigo Goulart tem realizado um excelente trabalho na Câmara Municipal. Já o fez em relação ao Plano Diretor Estratégico e agora o está fazendo em relação ao zoneamento.

Vejo, presentes, algumas lideranças que conhecemos. Está ali a Francisca, do Bem Querido. Está ali a Lucimara, o Sr. Toninho. São muitas, não dá para nomear todos. Sejam todos muito bem-vindos e cumprimentados em nome desses que mencionamos.

Tem a palavra a Sra. Eliane Saragosa, do Conselho Participativo de Cidade Tiradentes, pelo tempo regimental de três minutos.

A SRA. ELIANE SARAGOSA – Boa noite a todos. Em nome do Conselho Participativo de Cidade Tiradentes, cumprimento a Mesa. Hoje é muito importante ver o rostinho de vocês aqui e é uma pena que a população de Cidade Tiradentes não venha, não compareça,

pois essa audiência é muito importante.

Cidade Tiradentes vem, ano após ano, crescendo. É a maior Cohab da América Latina. A gente tem o Conselho de Saúde e o Conselho Participativo, onde os membros se esforçam para fazer o melhor por Cidade Tiradentes. Então, é de grande importância uma audiência como esta, que acontece a cada dez anos, embora muita gente não saiba dessa importância. A gente tem que estar aqui para representar o espaço e falar onde é que estão as mazelas, porque quem mora é que sente. Cidade Tiradentes tem muito a crescer, mas a gente precisa de muito investimento. Precisamos que essa audiência leve, para os espaços, saúde, educação, zoneamento. Tudo isso é importante, mas se a gente não lutar, nada vai acontecer.

Obrigada e boa noite a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Dona Eliane Saragosa. Sr. Toninho, do Conselho Participativo de Cidade Tiradentes. Por três minutos.

O SR. ANTONIO SOARES DO NASCIMENTO (Toninho) – Boa noite a todos.

Em primeiro lugar, quero agradecer a esse povo maravilhoso que está aqui. Parabéns por terem saído da casa de vocês para estarem aqui. Ainda falta muita gente. O nosso pessoal, a comunidade precisa ter consciência em uma hora dessas. Quero também dar boa noite à Mesa. Olha que Mesa linda! Só está faltando o povão. A maioria quer assistir àquela novela que ninguém perde, mas tudo bem.

Pessoal, esse projeto é muito importante. Nossa cidade está crescendo a cada dia mais. Eu tenho uma ideia muito boa em relação à Luís Mateus: atravessando por cima, um viaduto – ou que seja um pontilhão – para poder desafogar o trânsito. Porque quando se chega da Inácio Monteiro, naquela parte que vai para Guaianases, na parte que vai para a Luís Mateus, ninguém consegue passar. Isso é importante. Deixo registrado isso, que é muito importante para a nossa cidade. Porque a cada dia que passa estão crescendo construções e mais construções, projetos e mais projetos, e como é que as pessoas vão andar, vão sair de Cidade Tiradentes? Quando começou Cidade Tiradentes, quem entrava não saia em fim de ano. Todo mundo se lembra disso.

Outra coisa: um corredor de ônibus que vá de Guaianases a São Mateus-Cidade Tiradentes. Isso vai ajudar muito, porque o pessoal sai do trabalho e leva duas a três horas para chegar em casa.

Outra coisa importantíssima: uma região que tem quase 700 mil pessoas, e não temos um cemitério aqui. O cemitério é a casa de todos nós, não adianta fugir disso, é uma realidade. Agora, quando morre, vão levar a pessoa para um lugar ou para outro, e não tem uma condução para levar, fica difícil. O defunto acaba indo sozinho, gente.

Temos que ter um olhar para tudo isso. São coisas que vocês pensam que são até besteiras, mas não são. Somos seres humanos, temos que pensar um pelo outro.

Tem outra coisa importante que quero falar – todo mundo sabe -: o rio que está sendo feito agora. Estão arrumando o rio, e essa é a coisa mais importante, o maior presente que Cidade Tiradentes ganhou. Porque em tempo de calor, como é esta época, ninguém conseguia ficar do lado, o cheiro era muito forte.

O que quero falar é isso. Nossa cidade cresce a cada dia que passa. Temos até McDonald's, que chique.

Hoje eu sou do Partido Republicanos, sou Vice-Presidente do Partido e hoje faço um trabalho com Sansão Pereira. Então, quero agradecer ao Sansão Pereira e a todos os Vereadores que estão aqui, porque cada um deles tem um olhar para Cidade Tiradentes. Isso é importante. Então, temos também que ter um olhar para eles. Era isso.

Muito obrigado e uma boa noite. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Sr. Toninho. Vejo aqui também a Dona Antônia - Toninha, liderança também.

- Manifestações no recinto.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – O que é isso, rapaz? Que é isso? Boa noite. Dona Toninha ali, o Alex também está ali, o Amaral, bom, algumas lideranças aqui conosco. Obrigado por estarem prestigiando, aqui, essa audiência pública. Agora, o Caíque. Vamos encerrar as inscrições, então. Caíque, três minutos, fique à vontade.

O SR. CAÍQUE ALVES DE SOUZA – Com licença. Boa noite a todos. Boa noite aos presentes. Sou Caíque, sou do Conselho Participativo da Cidade Tiradentes, também do Conselho de Transportes, historiador.

Sei que a apresentação ficou um pouco técnico, ficou um pouco confusa, mas eu tenho acompanhado há um tempo por conta do transporte. Vamos lá, ficam algumas pontuações. A primeira é que essa é uma revisão que não favorece muito a periferia. É uma revisão mesmo para as incorporadoras. Porque se formos observar, tudo o que foi colocado nos mapas está muito próximo à região central, aos eixos já desenvolvidos, aos bolsões de riqueza, afinal estão falando de distritos como Pinheiros, Vila Mariana, distritos que têm infraestrutura e que, de fato, o Plano Diretor vai favorecer essas áreas. Tiradentes nem tanto, Tiradentes, São Mateus, Iguatemi são distritos que ficaram meio que a ver navios nessa revisão do Plano.

Quando se fala da destinação da moradia, do incentivo à moradia, pergunto: quantos aqui, hoje, têm condições de comprar um apartamento na região mais próxima do centro? (Pausa) Quase ninguém aqui tem. Acho que ninguém tem, aqui, essa condição. Agora, quando você fala de financiamento, vai ser financiamento para essas torres de 20 ou 30 andares que estão surgindo em Tiradentes, em Guaianases, ou seja, todo o processo que está sendo feito dessa Lei de Zoneamento, hoje, favorece o mesmo erro que aconteceu nos anos 80 quando criaram os conjuntos habitacionais. Isso ao melhor estilo Pereira Passos, ao melhor estilo de gentrificação que foi jogar a população para as bordas da população, que é onde a população pode comprar.

E jogar a população para essa região sem infraestrutura, sem acesso a transporte, sem acesso a lazer. E essa revisão favorece os mesmos erros! Vejam: quando você coloca aqueles apartamentos que estão ali, atrás do Negreiros, daquele tamanho, sem trazer metrô e nem corredor, pois a faixa de ônibus, embora esteja no eixo, não é corredor, faixa não é corredor. Corredor de ônibus é aquele igual ao que existe na avenida Santo Amaro, como aquele da Inajar de Souza. Então se joga como eixo algo que, praticamente, não favorece. Percebem? Colocam mais pessoas morando em Tiradentes na periferia, mas não melhoram o transporte, não ampliam

os equipamentos de saúde, de educação e lazer. Lembrando que Tiradentes pouco já tem isso, pouco tem praças arborizadas, os parques que têm ali não são conservados, e ainda vão colocando mais casas ali sem ter o básico.

Então essa Lei de Zoneamento, praticamente, em vez de corrigir falhas históricas, ela deixa permanecer as mesmas falhas e ainda as agravam, pois, a longo prazo, de acordo com o que está sendo proposto para as periferias vai ser, na verdade, uma grande catástrofe, porque não favorece o desenvolvimento e crescimento da população, exclui a periferia dessas zonas de crescimento, uma vez que não tem emprego na zona Leste, não tem moradia de qualidade e nem transporte de qualidade.

Só para finalizar minhas considerações, nós, da Cidade de Tiradentes, temos uma série de problemas. Quando vocês colocam, no Plano Diretor, que metas como os corredores de ônibus que, aliás, foram tirados e substituídos por aquele da 23 de maio, quando você tem um PLOA que não favorece a nossa região, na qual não se colocam essas mudanças, vocês estão dizendo para essa população que está vindo, hoje, aqui, que nós não importamos. Quando vocês favorecem somente as construtoras, quem é penalizado dia após dia somos nós.

Essa Lei de Zoneamento como está hoje, da forma como foi apresentada, e está no Plano Diretor, não nos favorece da forma com que está sendo feita. Vão mandar mais pessoas para lá? Melhorem o transporte! Vão colocar mais pessoas lá? Tragam emprego! Não coloquem só mais pessoas, não liberem só o tamanho das torres para 20 ou 30 andares. Muito obrigado. Boa noite a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Caíque. Chamo agora a Sra. Francisca Ribeiro, da Associação Bem Querere. A senhora tem três minutos, por favor.

A SRA. FRANCISCA RIBEIRO – Boa noite a todos da Mesa. Boa noite a todos da Cidade Tiradentes, e também às pessoas de outras regiões que estão presentes.

Cidade Tiradentes cresceu muito em todos esses anos. Parabéns por todas as falas dos meus colegas, mas quero dar os parabéns à essa gestão, a qual, pela primeira vez, pois moro há mais de 30 anos na Cidade Tiradentes, é a gestão que teve olhar para nós.

Sim, precisamos de muito ainda, mas quando cheguei na Cidade Tiradentes, nós ainda tínhamos carroça. Quem está aqui há muito tempo, lembra disso. Daí a Cidade Tiradentes cresceu tanto que os problemas também cresceram junto. Precisamos mais de condições sim, mas Cidade Tiradentes, hoje, é um bairro do qual tenho muito orgulho. Por isso, quero dar parabéns a essa gestão que está aqui, agora, pois lembra de nós, lembra de todos os moradores.

Problemas vamos ter sempre, porque a Cidade Tiradentes só está crescendo. E conforme vai crescendo, mais necessidades teremos, necessidade de tudo.

Vou dar um exemplo para confirmar meus parabéns. É o da comunidade Maravilha, foram 40 anos de luta! E essa gestão teve um olhar. Precisamos, sim, do transporte. Sim, precisamos. Parabéns, Caíque, por sua fala. Mas também temos de agradecer pelo que está acontecendo atualmente. O asfalto era um sofrimento para todo mundo, mas temos de reconhecer o que está sendo feito. Quero dar os parabéns a essa gestão atual. E parabéns a todos os colegas, vamos continuar! Queremos, sim, a melhoria do nosso bairro, então vamos continuar lutando, porque tudo que aconteceu até hoje foi por conta da luta de todos nós.

Então parabéns à Cidade Tiradentes e parabéns a essa gestão. E vamos continuar na luta. Não vamos desistir não. Obrigada a todos. Boa noite. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Dona Francisca Ribeiro.

Acabaram os inscritos, então, se alguém puder falar, aqui, da Cidade Tiradentes, Sr. Subprefeito? Lucas. Inclusive, estive aqui com o Prefeito Ricardo Nunes, um dia inteiro, andamos em diversas obras, aliás, obras grandes que estão beneficiando a Cidade Tiradentes. Estivemos onde vai ser construída uma UPA, ali, na frente o hospital. Enviamos recursos e colocamos ali 7 milhões de reais para construir, exatamente, essa UPA, que fica em frente ao hospital.

Nós já havíamos visitado o hospital e vimos as dificuldades, porque nós recebemos reclamações por haver pessoas nas macas nos corredores e, conversando com o diretor do hospital, verificamos que muitas são as pessoas que estão nas divisas que correm no entorno da Cidade Tiradentes e acabam sobrecarregando a saúde. Houve uma época em que os hospitais estaduais fecharam, vamos dizer assim, à época da pandemia, mas não abriram mais,

além de muitas pessoas estarem vindo para a Cidade Tiradentes.

Graças a Deus, nosso Prefeito Ricardo Nunes teve bons olhos para que construíssemos essa UPA em Cidade Tiradentes, lembrando que, quando ele assumiu, existiam apenas três UPAs, hoje já são 23, e estão sendo construídas mais 14.

Em 1554, quando foi criada a cidade de São Paulo, havia 20 hospitais municipais. Eram 20 hospitais municipais. A partir da atual gestão, dez hospitais municipais. Vejam a diferença. De três anos para cá, já foram inaugurados dez hospitais municipais na cidade de São Paulo.

Mas se eu for falar de tantas outras obras que o Sr. Prefeito tem realizado, ficaria só eu muito tempo, então, pediria ao Subprefeito de Cidade Tiradentes que nos dissesse o que está sendo feito aqui, quais são os benefícios, falasse das coisas boas. Normalmente, por mais que se fale de coisas boas, as pessoas sempre enxergam o que não foi feito, o que é negativo, se baseiam em *fake news*, se baseiam em informações falsas, não buscam as informações verdadeiras. E como eu acompanho a Cidade Tiradentes, sei do envio de diversos recursos para obras aqui e tantas coisas que têm sido feitas, tenho visto o Sr. Prefeito trabalhar, nós temos de trabalhar, o senhor tem trabalhado, por isso preferia que o senhor falasse um pouco dessas coisas boas que estão acontecendo na Cidade Tiradentes. Obrigado.

O SR. LUCAS SANTOS SORRILLO – Boa noite. É um prazer estar aqui. Quero cumprimentar todos vocês, cumprimentar o Presidente dessa audiência Vereador Sansão, representando o Presidente da Comissão de Política Urbana, nosso Relator Vereador Rodrigo Goulart, também o Vereador Nunes Peixeiro e o Vereador Waldir Jr., e a todos os colegas de Prefeitura aqui na Mesa, e também toda a população.

O Prefeito Ricardo Nunes tem investido muito em Cidade Tiradentes e falando, especificamente, para que possamos conectar os temas dessa discussão de Lei de Zoneamento, acabou de passar a discussão do Plano Diretor, e que a Lei de Zoneamento vem complementar e avançar isso, por exemplo, a Francisca citou o jardim Maravilha. Na promulgação da Lei de Zoneamento 2016, os Vereadores à época classificaram o jardim Maravilha como ZEIS - 1, Zona

Especial de Interesse Social 1, foi possível que conseguíssemos recursos, organizando o caixa da Prefeitura, o Prefeito Ricardo Nunes pode mesmo realizar a urbanização do jardim Maravilha. Se lá não fosse ZEIS - 1, hoje isso não seria possível.

Aqui, em 88, para trás do CEU, foi classificada uma área como ZEPAM - Zona Especial de Proteção Ambiental - e, graças a isso, o Prefeito Ricardo Nunes já pode assinar o decreto e, em mais algumas semanas, iniciaremos as obras do parque natural Cabeceiras do Aricanduva, pois, justamente, foi classificada como ZEPAM. Assim, poderemos ter mais um parque em Cidade Tiradentes.

Falando também de ZEIS, como os Vereadores classificaram a região do jardim Vitória como ZEIS - 1, agora, dia 29 de novembro iniciaremos a urbanização do jardim Vitória, a tão sonhada urbanização dali.

Também como os Vereadores criaram eixos, corredores, em Cidade Tiradentes, foi possível falar de emprego. E quando estamos falando em emprego no território, estamos falando de geração de renda e também sobre o transporte, pois trabalhando mais perto o deslocamento é menor. Graças a essa atuação, Vereador Goulart, foi possível que já tivéssemos a construção do primeiro shopping em Cidade Tiradentes, a rede Bem Barato construiu seu mercado e pretende ainda, até o início do ano, inaugurar a parte do shopping com cinemas, praça de alimentação. Só ali, serão 800 empregos, já há 400 e serão mais 400 com o shopping.

Do lado deles, graças a isso também, Vereador Sansão, a rede Assaí está construindo uma nova loja. Só na rede Assaí, que será inaugurada também no começo do ano, serão 900 empregos no território. E, mais do que isso, como eles estavam implantando, a Prefeitura cobra, pois eles são polos geradores. E já que vão ganhar um dinheirão e gerar trânsito, eles tiveram que, com dinheiro deles - dinheiro privado - reformar a estrada do Iguatemi, implantar calçadas, fazer alargamento e drenagem. E, num trecho para a frente, a Prefeitura completou.

Então toda essa discussão de Plano Diretor e de Lei de Zoneamento, os Vereadores estão fazendo brilhantemente. O Vereador Nunes Peixeiro é muito atuante no território. Vereador

Waldir Jr. que está assumindo hoje já é muito atuante no território, mesmo antes, sem mandato.

Toda essa discussão que os Vereadores estão fazendo é para que possamos ter esse tipo de avanço no nosso território. Porque dinheiro, o Prefeito Ricardo Nunes conseguiu organizar a casa da Prefeitura para que pudéssemos ter um grande investimento.

Mas, claro, algumas coisas carecem de embasamento legal, mudanças legislativas e, nesse sentido, os Vereadores aqui presentes, e toda a Câmara Municipal, se dedicaram nessas mudanças, nessas transformações legislativas para que, enfim, pudéssemos ter esse nível de investimento no nosso território. Por isso, agradeço muito à Câmara Municipal em nome dos Vereadores aqui presentes por toda essa transformação e, assim, encerro a minha fala.

Agradeço por essa oportunidade. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado ao Subprefeito Lucas Sorrillo. Agora, gostaria de passar ao Vereador Nunes Peixeiro, que também conhece bem a Cidade Tiradentes. V.Exa. falou aqui no meu ouvido, quer fazer uso da palavra? Por favor.

O SR. NUNES PEIXEIRO – Boa noite a todos.

Cumprimento todos à Mesa, saúdo o Subprefeito Lucas Sorrillo, os companheiros Vereadores Sansão Pereira, Rodrigo Goulart e, mais recém-chegado, Waldir Junior, seja muito bem-vindo, V.Exa. certamente vai contribuir muito com a Cidade Tiradentes e com essa gestão. Quero cumprimentar todas as lideranças presentes, pois olhando a todos quero dizer que conheço grande parte delas, mas não vou nominá-las, pois saúdo a cada um de vocês.

Gostei bastante, Francisca, da sua fala, pois acho que temos mesmo de valorizar nossa casa. Sua fala foi muito positiva, porque olhando a Cidade Tiradentes hoje, realmente a gente vê uma região bem cuidada, um local que tem um olhar especial, um território que hoje tem o que muitos bairros no centro da cidade de São Paulo não têm.

E como o nobre Vereador Sansão Pereira bem disse, às vezes, as pessoas se atentam em só olhar o que falta. Mas precisamos do apoio da população. Senti falta sim de mais pessoas aqui, hoje. Quando o Vereador Sansão comentou conosco a possibilidade de disponibilizar o CEU para essa audiência, foi muito importante. Afinal, quando trazemos essas

audiências públicas para os bairros, para as periferias, é porque desejamos que vocês participem, queremos que vocês nos apresentem as demandas e queremos contribuir com os bairros, por isso precisamos da participação popular.

Então quero dizer que estamos à disposição da Cidade Tiradentes, da cidade de São Paulo como um todo. Quero cumprimentar a Gestão do Prefeito Ricardo Nunes, que tem investido muito na Cidade Tiradentes. Há coisas que temos mesmo dificuldade de acreditar.

E, citando novamente o Vereador Sansão Pereira, até três anos atrás só tínhamos três na cidade de São Paulo. Hoje, só na Cidade Tiradentes há uma UPA e será construída mais uma. Mas, por incrível que pareça, quando o Prefeito esteve aqui, Rodrigo, para anunciar o início da segunda UPA, teve gente protestando dizendo que não queria a segunda UPA. Como é que se protesta contra a vinda de uma UPA para um bairro? Qual contribuição uma pessoa dessa tem para o bairro?

Portanto, queremos contribuir sim e estamos à disposição da população. O Prefeito Ricardo Nunes tem disponibilizado recursos, nós temos cuidado do bairro, sim, na pessoa do Lucas, e da Regiane, Chefe de Gabinete, bem como nas demais lideranças. O Sr. Prefeito não tem medido esforços para cuidar de tudo, em especial da Cidade Tiradentes. E, evidentemente, precisamos da participação popular.

É isso. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Vereador Nunes Peixeiro, uma pessoa que luta muito pela Cidade Tiradentes também.

Agora, vou pedir ao Vereador Waldir Junior para fazer seu pronunciamento. Foram nove anos, Waldir, como chefe de gabinete da Cidade Tiradentes, não é isso? Então, é alguém que conhece bem a Cidade Tiradentes, sabe como era a Cidade Tiradentes, como está Cidade Tiradentes hoje: o que avançou, o que já se realizou, o que já se conquistou.

Claro, a gente sabe que uma cidade como São Paulo é muito difícil de se administrar, porque, a cada momento, a cada instante, vêm pessoas de todos os lugares, porque São Paulo é a cidade das oportunidades. São Paulo é um país, é a primeira em gastronomia, em turismo,

em negócios, e todos querem vir para cá. Por isso, há um crescimento muito grande e, evidentemente, têm que ser feitas adaptações para se receber essas pessoas.

Agora vou passar a palavra ao Vereador Waldir Júnior, que temos que o prazer de ter aqui conosco.

O SR. WALDIR JUNIOR – Boa noite, pessoal.

Primeiramente, gostaria de cumprimentar o Presidente, Vereador Sansão Pereira, e o meu grande amigo Vereador Rodrigo Goulart, Vereador do meu partido, que tem se destacado bastante lá na Câmara Municipal e cuja luta eu tenho acompanhado. Meus parabéns pela atuação no seu mandato. Cumprimento também o Vereador e amigo Nunes Peixeiro, que, apesar de ter chegado há pouco, também já contribuiu um pouquinho com a Cidade Tiradentes e tenho certeza de que vai continuar contribuindo. Cumprimento ainda o Lucas, Subprefeito de Cidade Tiradentes, que vem fazendo um excelente trabalho e é um homem muito competente, que conhece os problemas aqui do bairro e, com isso, vem ajudando toda a população a, cada vez mais, ter uma qualidade de vida melhor.

Quando eu cheguei aqui hoje em Cidade Tiradentes, eu me lembrei de quando passei por aqui há nove anos, quando não existia campo de grama sintética, e hoje há quatro ou cinco aqui. Há nove anos, não eram todos os setores que tinham UBS, e hoje há 15 construídas aqui em Cidade de Tiradentes. A nossa luta começou no Jardim Maravilha juntamente com a Dona Francisca, que está aqui presente. Por isso, eu digo que a participação da população é muito importante para contribuir com as pessoas que estão do lado de cá, para a gente poder, lá na Câmara, aprovar a lei, para a gente poder destinar recursos para as subprefeituras e para que o bairro possa ser melhor, com uma maior qualidade de vida para todos vocês. Cidade Tiradentes hoje têm quase 400 mil habitantes em 15 quilômetros quadrados. Temos aqui três parques e praças foram construídas. Quando eu cheguei aqui, a Avenida Metalúrgica era descarte de entulho e hoje é chamada de nova Faria Lima. Isso porque houve atuação do Poder Público. A praça em frente ao terminal era uma área invadida e hoje quem sai do terminal tem segurança, diferentemente de antigamente.

Agora, o que a gente precisa é de melhorias, por exemplo, no Hospital Tiradentes. CEU, só existia o Inácio Monteiro, e agora foram construídos os CEUs Água Azul e o Barro Branco. É claro que a Cidade Tiradentes precisa de melhoria e tem que ter um olhar especial, mas antigamente, um apartamento da Cohab tinha certo valor e hoje, com todo o progresso e todos os benefícios que vêm chegando para o bairro, esse valor tende a subir, e a população vai tendo melhorias. Como o Lucas falou, hoje a gente tem um mercado, tem um shopping, e essa briga a gente começou lá atrás, quando a gente queria levar um shopping para cidade Tiradentes. Por que Itaquera e Aricanduva podiam ter um shopping e Cidade Tiradentes, não? A gente precisa buscar melhorias para as pessoas que aqui moram.

Então, a gente vem lutando bastante e agora, lá na Câmara, eu vou bater na porta dos Vereadores e dos amigos. Além disso, o Prefeito, como o Lucas falou, acertou o caixa da Prefeitura para poder investir em todas as áreas da cidade de São Paulo.

Estou vindo pela primeira vez aqui como Vereador. Contem comigo. Agradeço a receptividade de todos os Vereadores. É uma luta que a gente vai levar pela frente. Eu lembro quando eu ia à Vila Yolanda com o Hélio, e ele falava que tinha que trocar o chinelo pelo tênis quando ia sair porque não tinha asfalto. A gente batalhou e conseguiu levar asfalto para lá. Esse é o trabalho que a gente tem que fazer como parlamentar, e a participação popular é muito importante para que nós tenhamos acertos nas nossas decisões.

Obrigado e boa noite.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Vereador Waldir Júnior, pelas suas palavras.

Agora vamos ouvir o relator, Vereador Rodrigo Goulart, que muito tem contribuído conosco na Câmara.

O SR. RODRIGO GOULART – Mais uma vez, boa noite a todas e a todos. Agora, sim, cumprimento a Mesa, o nosso brilhante Presidente, Vereador Sansão Pereira, membro da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente e um Vereador que tem um grande trabalho aqui em Cidade Tiradentes.

Cumprimento também o Vereador Nunes Peixeiro, que tem uma luta aqui no território e, como o Vereador Waldir disse, apesar de jovem, já tem feito diferença na Câmara. Somos 55 Vereadores, e é uma grata satisfação ter aqui ao meu lado esse grande amigo já de muitos anos. Só para vocês terem uma ideia, essa é uma amizade de gerações. Meu pai foi muito amigo, muito parceiro do pai do Waldir, o Filé, que, com certeza está muito orgulhoso de ver Waldir hoje alcançando esse grande ideal que ele sempre perseguiu, e eu não tenho dúvidas de que ele vai conseguir alcançar muitos outros espaços além dos que já alcançou, principalmente pela história que ele tem com Cidade Tiradentes após ter passado nove anos na subprefeitura do bairro. Com certeza, ele conhece muito deste território e, antes de assumir, ele já me dava trabalho, sempre falando da Cidade Tiradentes, apresentando opiniões e demandas e agora, com mandato na Câmara, com certeza fará diferença no trabalho de cada um dos Vereadores. E vocês tenham certeza de que eu vou mandar dinheiro para onde o Waldir disser. Com a reserva do Orçamento que nós temos direito como Vereador, com certeza nós vamos destinar para o trabalho que o Waldir realizar juntamente comigo, em especial para Cidade Tiradentes.

Cumprimento ainda os demais membros da Mesa, em nome do querido amigo e subprefeito Lucas Sorrillo, com que eu estive visitando algumas comunidades há alguns anos. Como eu sei do carinho e do cuidado que ele tem com a região, em seu nome, eu cumprimento os demais representantes do Executivo. A Vera chegou aqui bem emocionada, porque infelizmente hoje ocorreu o falecimento da esposa do nosso querido Secretário de Urbanismo e Licenciamento, uma situação infelizmente muito triste, resultado de um quadro crítico de saúde que já vinha se estendendo há mais de 40 dias. Nossos sentimentos a toda família do Secretário, a todos os amigos da Secretaria e ao Executivo.

É muito importante mais esta audiência pública. Inclusive, quando eu cheguei aqui, eu estava comentando o quão difícil foi chegar aqui em horário de pico – sou do sul da zona Sul, Santo Amaro, onde atuo além da região de Grajaú, Cidade Ademar e Parelheiros –, mas eu tinha que vir aqui cumprir este compromisso com cada um de vocês, cada um dos cidadãos que está aqui. Ouvimos os inscritos e, com certeza, cada uma das regiões tem demandas muito diversas.

Só para vocês terem uma ideia, 90% das demandas de Perus são sobre a formação de emprego, ou de zoneamento de desenvolvimento econômico ou de indústria. No Grajaú, onde tivemos uma audiência tão repleta quanto esta, a demanda é por regularização de Zonas de Interesse Social em áreas de ZEPAM. Inclusive o Lucas já me puxou a orelha: “Em tal comunidade, você vai ter que fazer regularização”. E tudo o que depender da gente, com certeza, será feito.

Tivemos também outras contribuições, e me chamou a atenção a fala do Caique, com a qual eu concordo cem por cento, tanto é que a gente fez a Revisão do Plano Diretor Estratégico original de 2014, quando ainda nenhum de nós estava na Câmara. Eu concordo com você em relação a todos os erros da legislação de 2014, da mesma forma que concordo em relação a todos os erros da legislação de 2016. É só a gente fazer a conta e concluir quem estava no Executivo na época. É por isso que nós estamos aqui revendo a revisão prevista nas duas legislações, revendo a causa das críticas e os erros. É muito importante o papel que vocês cumpriram aqui, colocando cada uma das posições de vocês para que a gente possa fazer o nosso trabalho na Câmara. Além do Prefeito eleito, que enviou esse projeto para a Câmara, nós temos também lá os 55 Vereadores eleitos, representantes do povo. Então, temos lá uma diversidade de opiniões. Eu, o Vereador Sansão, o Vereador Nunes e o Vereador Waldir, não é sempre que a gente concorda um com o outro, mas é sempre no debate, na construção e na participação popular, e é com o que nós estamos fazendo hoje aqui que a gente consegue aprimorar todos esses projetos. Nesse projeto tão importante como o do Zoneamento, na verdade, a gente está colocando em prática todas as diretrizes que foram postas pelo Plano Diretor Estratégico.

Então, pessoal, parabéns a cada uma das senhoras e dos senhores pela participação, e que nós possamos fazer o nosso melhor trabalho. Nós, os quatro Vereadores que estão aqui hoje, votamos esse projeto, que está previsto para ser votado mais ou menos no finzinho da primeira quinzena de dezembro, e é muito importante que a gente possa fazer a discussão desse projeto aqui com a população e no plenário da Câmara, porque, infelizmente, tem pessoas que procuram a Justiça para tentar intervir no trabalho do Legislativo ou do

Executivo. Mas hoje, Vereador Sansão, mais uma vez, não conseguiram, porque a Justiça, mais uma vez, deu um parecer favorável a todo esse trabalho que nós estamos fazendo. Infelizmente, dois Vereadores, cujos nomes eu não vou citar, que um a um procuraram a Justiça para impedir a tramitação desse projeto e, mais uma vez, o Desembargador foi muito sério na decisão que deu, favorável à continuidade da tramitação desse trabalho.

Quero cumprimentar cada uma das senhoras e senhores que estão aqui presentes; os funcionários da Câmara, que se desdobram para cumprir esse trabalho; a assessoria da Comissão, a TV Câmara e os demais participantes. Parabéns a todos.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Obrigado, Vereador Rodrigo Goulart, relator do projeto do Zoneamento, que, mais uma vez, está realizando um excelente trabalho junto conosco.

Graças a Deus, a Justiça, o Desembargador está vendo que o trabalho que nós estamos realizando é sério e que nós estamos bem-intencionados. Infelizmente, existem, sim, pessoas que falam mal, mas não fazem nenhuma contribuição, pessoas que só têm discurso, mas não têm trabalho. Graças a Deus que esse homem é preparado e realmente está sendo feita justiça.

Quero agradecer todas as lideranças e todas as demais pessoas que vieram nos prestigiar. Da GCM, agradeço ao Subinspetor Moraes e aos Classes Especiais Zaqueu, José Carlos e José Gomes. Da TV Câmara, agradeço ao Luiz Carlos Lopes, ao Alberi Santos, ao Daniel Azeredo. Da TV Cultura, agradeço ao Júlio, ao Walter, à Heloíse e ao Bucharo. Agradeço também aos tradutores de Libras Rafael Oliveira e Irene Alves. Agradeço ainda ao Procurador da Câmara Municipal, Dr. Renato Takashi, e à assessoria da Comissão de Política Urbana. Da secretaria desta Comissão, à Vera, ao Mário, ao Aparecido, à Elaine e ao Francisco. Agradeço finalmente a todos os subprefeitos presentes, aos assessores, aos chefes de gabinete e, mais uma vez, à direção do CEU Cidade Tiradentes.

Nada mais havendo a ser tratado, dou por encerrada esta audiência pública da

Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

Tenham todos uma excelente noite.
